



REQUERIMENTO Nº 0292/2020.

O Vereador **ALVORLANDE CRUZ**, que abaixo subscreve, requer à Mesa Diretora após cumpridas as formalidades regimentais e ouvido o Plenário, seja consignado por esta Casa Legislativa **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** a Marcha das Margaridas é uma ação é organizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) desde o ano 2000 e acontece em Brasília, sempre no dia 12 de agosto.

A data escolhida lembra a morte da trabalhadora rural e líder camponesa e sindicalista Margarida Maria Alves, assassinada em 1983 quando lutava pelos direitos dos trabalhadores rurais na Paraíba.

A primeira edição, em 2000, reuniu cerca de 20 mil agricultoras, quilombolas, indígenas, pescadoras e extrativistas de todo o Brasil. O movimento é marcado pelas camisetas lilás e pelos chapéus de palha decorados com margaridas usados pelas manifestantes.

A marcha se repetiu nos anos de 2003, 2007, 2011 e 2015. A sexta edição reuniu cerca de 200 mil manifestantes, em 2019, segundo a organização.

- 2000 - “2000 Razões Para Marchar: Contra a Fome, a Pobreza e a Violência Sexista”.
- 2003 - “2003 Razões Para Marchar Contra a Fome, a Pobreza e a Violência Sexista”.
- 2007 - “2007 Razões Para Marchar Contra a Fome, a Pobreza e a Violência Sexista”.
- 2011 - “2011 Razões Para Marchar por Desenvolvimento Sustentável com Justiça, Autonomia, Igualdade e Liberdade”.
- 2015 - “Margaridas seguem em Marcha por Desenvolvimento Sustentável com Democracia, Justiça, Autonomia, Igualdade e Liberdade”.

Marcha das Margaridas termina com demonstração de força e união de 100 mil camponesas

Maior mobilização de trabalhadoras rurais da América Latina evidencia a força das mulheres contra os retrocessos

A mobilização em 2019, a última edição do movimento, reuniu mais de 100 mil mulheres camponesas, com um grande ato que tomou as ruas da capital federal. O evento, que é um símbolo da luta popular no Brasil, reúne trabalhadoras de todos os estados em suas edições.



**CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA-PERNAMBUCO
CASA VEREADOR PLÍNIO AMORIM**

GABINETE DO VEREADOR ALVORLANDE CRUZ

“É melhor morrer na luta do que morrer de fome”.

Esta frase é de Margarida Maria Alves, liderança do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande – PB, que lutou pelos direitos dos trabalhadores rurais e foi assassinada a mando de latifundiários em 12 de agosto de 1983. Desde 2000, mulheres trabalhadoras dos campos, das águas, florestas e urbanas organizadas realizam a Marcha das Margaridas, continuidade da luta de Margarida Alves, pelo fim da violência no campo, direitos trabalhistas, e contra todas as formas de violência e opressão.

Sala das Sessões, 25 de Agosto de 2020-08-24

Alvorlande Cruz
Vereador

jl